

SABURA

UM FILME DE / A FILM BY FALCÃO NHAGA





FICHA TÉCNICA

SABURA (25', FICÇÃO, PORTUGAL, 2025)

PRODUZIDO POR BAM BAM CINEMA

COM BINETE UNDONQUE, JOÃOZINHO DA COSTA,
MAMADU BAIÓ, AMARJEET MISHRA

ARGUMENTO E REALIZAÇÃO: FALCÃO NHAGA

VENDAS INTERNACIONAIS: PORTUGAL FILM

APOIO: ICA, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN,
FUNDAÇÃO GDA

MERCADO: EURO CONNECTION - CLERMONT-FERRAND

PRODUÇÃO EXECUTIVA: PAULO CARNEIRO
PRODUÇÃO: PAULO CARNEIRO, MIGUEL DE JESUS
REVISÃO DA ESCRITA: JOÃO PEDRO VALA
FOTOGRAFIA: ALBERTO BALÁZS
SOM DIRETO E DESIGN DE SOM: DÍDIO PESTANA
ARTE: FILIPE ANDRÉ ALVES
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: FRANCISCO RELVAS
ASSISTÊNCIA DE REALIZAÇÃO: MARIANA MORAIS
MONTAGEM: LAURA GAMA MARTINS
CORREÇÃO DE COR: RAFAEL PAIS
MISTURA DE SOM: JOANA NIZA BRAGA, CAS

TECHNICAL SPECIFICATIONS

SABURA (25', FICTION, PORTUGAL, 2025)

PRODUCED BY BAM BAM CINEMA

WITH BINETE UNDONQUE, JOÃOZINHO DA COSTA,
MAMADU BAIÓ, AMARJEET MISHRA

SCREENPLAY AND DIRECTOR: FALCÃO NHAGA

INTERNATIONAL SALES: PORTUGAL FILM

SUPPORT: ICA, CALOUSTE GULBENKIAN FOUNDATION,
GDA FOUNDATION

MARKET: EURO CONNECTION - CLERMONT-FERRAND

EXECUTIVE PRODUCER: PAULO CARNEIRO
PRODUCTION: PAULO CARNEIRO, MIGUEL DE JESUS
SCRIPT REVIEW: JOÃO PEDRO VALA
PHOTOGRAPHY: ALBERTO BALÁZS
DIRECT SOUND AND SOUND DESIGN: DÍDIO PESTANA
ART: FILIPE ANDRÉ ALVES
PRODUCTION MANAGER: FRANCISCO RELVAS
DIRECTOR'S ASSISTANT: MARIANA MORAIS
EDITING: LAURA GAMA MARTINS
COLOR CORRECTION: RAFAEL PAIS
SOUND MIXING: JOANA NIZA BRAGA, CAS

SINOPSE

Nesta história de amor, um jovem casal é confrontado com um futuro incerto. Entre a Europa e África, os dois reencontram-se em Lisboa, numa casa onde vivem outros imigrantes, e onde a distância e a proximidade irão testar a sua relação.

SYNOPSIS

In this love story, a young couple is confronted with an uncertain future. Between Europe and Africa, they reunite in Lisbon, in a house where other immigrants live, and where distance and proximity will test their relationship.



NOTA DO REALIZADOR

SABURA é uma história de amor sobre os sonhos de jovens africanos e afrodescendentes como eu, através da lente histórico-social guineense e, mais amplamente, africana. Após a independência proclamada pelo movimento de libertação do PAIGC, a Guiné-Bissau herdou do regime colonial português um Estado com um alto nível de desigualdade e uma infraestrutura deficiente, ignorando todas as perspectivas das culturas populares e dos conhecimentos tradicionais. Devido à desunião entre vários grupos étnicos, cada um com os seus próprios sistemas de sociedade, seguiram-se golpes de Estado, que mais tarde resultaram numa guerra civil. O futuro deste país tornou-se ruinoso para jovens como Cadija e Tony.

Assim, as gerações mais novas acabam por procurar melhores oportunidades na Europa, onde a vida não é muito mais simples: uma espera interminável por documentos estrangeiros, a viver longe da família e enfrentando uma nova língua desconhecida, tudo no ritmo acelerado de uma cidade moderna onde todos são estranhos uns aos outros. Esta é a realidade da imigração em Portugal.

Esta diversidade é significativa, pois a língua é identidade, expressão, história e parte da identidade da cidade. Isso leva-me ao título que empresto do crioulo guineense, que significa contentamento ou prazer. Refere-se à sabura que sentem ao saborear os pêssegos, uma deliciosa lembrança de casa e da juventude, do seu amor rebelde, tolo e teimoso. Há anos, o país de origem viveu tempos de entusiasmo, oportunidade e progresso. Mas, enquanto imaginam a árvore de pêssego da terra que deixaram, ambos percebem que tudo isso agora está fora do seu alcance, apenas uma memória distante deste desencanto pós-independência. De repente, cresceram, já não são aquelas crianças que costumavam roubar pêssegos. Perante um futuro incerto para toda a sua geração, talvez o doce e nostálgico amor do passado já não seja suficiente. Agora é necessário escolher um lar, uma terra e um caminho.





DIRECTOR'S NOTE

SABURA is a love story about the dreams of young Africans and Afro-descendants like me, through the Guinean and, more broadly, African historical-social lens. After the independence proclaimed by the PAIGC liberation movement, Guinea-Bissau inherited from the Portuguese colonial regime a state with a high level of inequality and inadequate infrastructure, ignoring all perspectives of popular cultures and traditional knowledge. Due to the disunity among various ethnic groups, each with its own societal systems, coups followed, later resulting in a civil war. The future of this country became ruinous for young people like Cadija and Tony.

Thus, younger generations end up seeking better opportunities in Europe, where life is not much simpler: an endless wait for foreign documents, living far from family, and facing a new unknown language, all in the fast-paced rhythm of a modern city where everyone is a stranger to each other. This is the reality of immigration in Portugal.

This diversity is significant because language is identity, expression, history, and part of the city's identity. This brings me to the title I borrow from Guinean Creole, which means contentment or pleasure. It refers to the sabura they feel when savoring peaches, a delicious reminder of home and youth, of their rebellious, foolish, and stubborn love. Years ago, their homeland lived through times of excitement, opportunity, and progress. But as they imagine the peach tree from the land they left behind, they both realize that all of that is now out of their reach, just a distant memory of this post-independence disillusionment. Suddenly, they have grown up; they are no longer the children who used to steal peaches. Faced with an uncertain future for their entire generation, perhaps the sweet and nostalgic love of the past is no longer enough. Now it is necessary to choose a home, a land, and a path.





BIO

PT

Nascido em 2000, é filho de mãe cabo-verdiana e pai guineense, e viveu e cresceu nos arredores de Lisboa. Recentemente licenciou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, e trabalha como realizador e guionista. Sua curta-metragem anterior, *Mistida* (2022), estreia no Festival de Cannes, na secção La Cinef, passando por festivais como Clermont-Ferrand, IndieLisboa, Curta Vilas do Conde, FICUNAM e Panorama Coisa de Cinema, recebendo diversos prémios.

EN

Born in 2000 to a Cape Verdean mother and a Guinean father, this director has lived and grown up in the outskirts of Lisbon. Recently graduated from the Lisbon Theatre and Film School, he works as a director and scriptwriter. His previous short film, *Mistida* (2022), premiered at the Cannes Film Festival - La Cinef section, and was exhibited at festivals such as Clermont-Ferrand, IndieLisboa, Curtas Vila do Conde, FICUNAM, and Panorama Coisa de Cinema, receiving several awards.

FILMOGRAFIA/FILMOGRAPHY

Mistida (ficção/fiction, 30', Portugal, 2022)
Sabura (ficção/fiction, 25', Portugal, 2025)



CONTACTOS/CONTACTS

Festival - Margarida Moz - dir@portugalfilm.org

Vendas/Sales - Miguel Valverde - sales@portugalfilm.org

LINKS

portugalfilm.org

bambamcinema.com/film/sabura

PRODUZIDO POR
PRODUCED BY



FINANCIAMENTO
FUNDS



INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

APOIO
SUPPORT



VENDAS INTERNACIONAIS
INTERNATIONAL SALES

PORTUGAL
FILM